

Diálogo sobre as gerações

Antes de mais nada, preciso dizer que contei com a colaboração de alunas do 9º ano "B" da E.M. William Tavares de Oliveira, para a realização deste trabalho. Quero agradecê-las pelo empenho e disponibilidade.

Após assistirmos o vídeo "**We all want to be young**", as alunas fizeram suas reflexões. Analisando os relatos, percebo que a opinião das colaboradoras são bastante semelhantes, divergem em alguns pontos. Segue abaixo apenas dois relatos:

"As pessoas antigamente, principalmente as mulheres, eram definidas pelas roupas, não podiam sair de casa sozinhas porque era proibido, pois ficavam com má fama.

Hoje é muito diferente, as pessoas fazem o que quer, se vestem do jeito que quiser, o mundo mudou muito.

A internet faz parte da vida das pessoas. hoje é muito difícil uma pessoa que não tem um celular com internet, às vezes vemos casos na TV de pessoas que precisam se tratar por estar viciado em jogos na internet.

Sim, uma vez que faço parte desta geração de internautas.



"Percebe-se que antigamente as vestimentas diziam quem era a pessoa, e as mulheres só podiam se ditas com o marido depois do casamento, mas hoje em dia tem moças que tem relação antes do casamento. As pessoas esquecem de si mesmo por causa da internet, não conversam só para ficar no celular. Cibercultura é a relação entre as tecnologias, celular, computadores, comunicação e informação. Estou inserida, porém só uso o necessário."



Em se tratando de diferenças, eu poderia escrever páginas e mais páginas, porém é necessário ser breve. Vejo as diferenças como algo construtivo, porém preocupante, uma vez que os diferentes se tornam iguais. Veja a moda por exemplo, o que se usou na década de 80 e era moderníssimo, usa-se nos dias de hoje e continua moderno. Agora tecnologicamente falando, acho louvável os avanços que tivemos e continuamos tendo, a cada dia melhora mais.

O problema que vejo na tecnologia, que não é propriamente um problema, é difícil se manter atualizado; pois surgem novas atualizações a cada dia. Porém o ser humano está sempre em evolução, não é mesmo? Image do livro.

